ISSN: 2358-8829

DAS TRILHAS FORMATIVAS À SALA DE AULA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL ANALISADAS À LUZ DA ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA NO CONTEXTO DO PROJETO RIO DOCE ESCOLAR

Áthyla Caetano [1]
Manuella Villar Amado [2]
Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia [3]

RESUMO

Este estudo analisou práticas pedagógicas em Educação em Saúde Ambiental desenvolvidas no âmbito do Projeto Rio Doce Escolar, a partir de um curso MOOC (*Massive Open Online Course* - Curso Online Aberto e Massivo) ofertado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), no período de 2024-2025, com carga horária de 20 horas, como parte de um processo de formação continuada organizado em trilhas formativas. A formação contou com 62 cursistas que elegeram o curso Educação em Saúde Ambiental como temática socioambiental de aprofundamento. Dentre os quais, 10 professores desenvolveram e aplicaram Propostas Pedagógicas Aplicadas (PPAs) em seus territórios de atuação, constituindo o *corpus* empírico da pesquisa. O objetivo foi compreender como essas práticas se constituem discursivamente quando transpostas do espaço formativo para a sala de aula, considerando o contexto do crime socioambiental do rompimento da barragem de Fundão (Mariana-MG) e seus impactos na saúde das populações atingidas ao longo do Rio Doce. O referencial teórico-metodológico articula pressupostos da Educação Ambiental Crítica, da Educação em Saúde Ambiental e da Análise de Discurso Crítica, assumida como lente analítica para examinar textos pedagógicos produzidos pelos docentes, à luz das relações entre discurso, poder e prática social. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza documental e interpretativa. A análise evidenciou que, embora se observem aproximações iniciais com discussões sobre as relações entre saúde, ambiente e território, as práticas pedagógicas permanecem majoritariamente ancoradas em abordagens informativas, revelando limites na consolidação de uma perspectiva crítica da Educação em Saúde Ambiental. Os resultados indicam que a formação ampliou o repertório conceitual dos professores, mas apontam desafios persistentes na tradução desses referenciais em discursos pedagógicos capazes de enfrentar, de forma mais sistemática, o silenciamento histórico dos impactos à saúde no contexto do crime socioambiental do Rio Doce.

Palavras-chave: Educação em Saúde Ambiental, Análise de Discurso Crítica, Formação continuada de Professores, Práticas Pedagógicas, Projeto Rio Doce Escolar.

[1] Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT/Ifes) do Instituto Federal do Espírito Santo - ES, athyla_caetano@hotmail.com;
[2] Docente do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT/Ifes) do Instituto Federal do Espírito Santo - ES, manuella@ifes.edu.br;
[3] Docente do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT/Ifes) do Instituto Federal do Espírito Santo - ES, ana.garcia@ifes.edu.br;